Administração

As percepções dos Jovens Aprendizes sobre a sua experiência atual no mercado de trabalho e no Programa Jovem Aprendiz.

Carlos Henrique Gomes Ferreira - 9º módulo de Administração, UFLA, ex-bolsista PET/FNDE.

Isabela Lima Santos - 5º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Mateus da Mata Melo - 8º módulo de Administração, UFLA, ex-bolsista PET/FNDE.

André Luis Ribeiro Lima - Orientador DAE, UFLA, PET - Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O Programa Jovem Aprendiz (PJA) tem como propósito contribuir para o desenvolvimento social e profissional dos jovens, mediante atividades teóricas e práticas desenvolvidas no ambiente de trabalho. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo compreender as percepções de jovens aprendizes sobre suas experiências atuais no mercado de trabalho e no PJA, e, ainda, verificar se pretendem dar continuidade aos estudos após o término do programa. Na metodologia, foram adotadas as abordagens qualitativa e quantitativa, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado da plataforma “Google Forms”, aplicado em uma instituição de ensino de jovens participantes do PJA, na cidade de Lavras (MG). Os dados obtidos foram tabulados pelas “Planilhas Google” e pelo “Google Forms”, bem como analisados através de análise descritiva quantitativa e análise de conteúdo, que permitiram as quantificações de categorias, de acordo com os objetivos da pesquisa. Como resultado, houve 31 respondentes, dentro da faixa etária de 15 a 21 anos, sendo 58,1% do gênero feminino e 41,9% do gênero masculino. Dos jovens estudados, 58,1% estão atuando no primeiro emprego e 41,9% afirmaram que já atuaram como jovens aprendizes em outras organizações ou já trabalharam informalmente. A atuação mais recorrente foi a de auxiliar administrativo (70,98%), enquanto as demais atuações tiveram apenas uma menção: auxiliar na área de engenharia, assistente de marketing, auxiliar de logística, estoquista, secretário, costureira e aparador (todas com 3,2%); não responderam ou não souberam responder foi um total de 6,4%. Quando perguntados sobre como está sendo a atual experiência profissional e no PJA, surgiram duas categorias principais: a de “experiência positiva” (mencionada por 90,32% dos respondentes) e a categoria “conhecimento e aprendizado” (citada por 70,97%), afirmando que o programa tem proporcionado a eles grandes aprendizados; houve, também, um relato negativo sobre a atual experiência de trabalho (correspondendo a 3,1% dos respondentes). Por fim, 87,1% afirmaram que continuarão estudando e trabalhando; ao passo que 9,7% continuarão trabalhando e, durante um tempo, não darão continuidade aos estudos; por fim, 3,2% continuarão apenas estudando. Assim, pode-se concluir que mais da metade dos estudados teve acesso ao mercado de trabalho, estando vinculados ao PJA; sendo que grande parte avalia de forma positiva e possui interesse em dar continuidade aos estudos após o término do programa.

Palavras-Chave: programa jovem aprendiz, percepção, continuidade nos estudos.

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link do pitch: https://youtu.be/rJ3DU_bPM30